

# O Canabarro

TUDO PÉLA LIBERDADE

ANNO XIII

DIRECTOR: - PAULINO VARES

NUML. 994

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: - A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 3 DE JULHO DE 1898.

## O Canabarro

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS  
E DOMINGOS

## ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO  
MEZ 28 - SEM. 10\$ - ANNO 18\$  
PARA FÓRA  
SEMESTRE 12\$ — ANNO 20\$  
PARA ESTA REPÚBLICA  
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centessimos.

Apedidos, editaes, annuncios e trabalhos typographicos, 10 por cento inenos que em outa qualquer parte, pagamentos adecentudos, assim como o das assignaturas.

## OS FUNERÁRIOS DO SÉCULO

(A guerra hispano-americana)

Neste estertor de "agonia de um século" ha vomitos manchando a alegria hodierna civilização, e atirando sobre o século que se extingue toda a maxima vergonha de uma guerra internacional, porque os séculos traduzem as tendencias e o aperfeiçoamento dos povos; codificam o espirito de justiça, como definem o balanço das energias gasta durante dílatados annos na conquista dos ideias dignificadores da grande comunhão da especie.

O século de Pericles afirmou em Marathona e Mycale todo o supremo esforço de um povo na defesa de sua pátria; o século de Augusto expôz a admiração postuma todo esse formidável museu de trabalho gigantesco, em que foram obreiros os Collatinos, Cincinnatos, Scipíos, Gracellos, Cíceros e Cezares; o séculos das Cruzadas esboçou a solemnne afirmativa de que é preciso arrancar aos muçulmanos a deprimente ação dominadora; o século XVI humanizou a heroicidade, nobilitou a audacia e enfatizou pelas ilhas mais ocultas, pelos estreitos mais remotos a luz secundante da expansão do progresso; o século de Luiz XIV desencavou da noite medieval o estudo dos anachoreta, acordou os eruditos, avivou a poesia e ensaiou os primeiros passos da libertação do pensamento; o século dos encyclopedistas fez dos livros de Rousseau, Diderot e Voltaire a bucha dos canhões e conseguiu dar ao mundo o que João-sem-Terra, cinco séculos atrás, já havia dado a extraordinaria Inglaterra!

O século XIX, o caricato século das Luzes, que tinha o dever de aproveitar toda a terra bendita dessa montanha do Trabalho, o século q' encontrou outros quarenta séculos de luctas,

abnegações e exemplos para lhe acanarem os tropeços da estrada que vai ter ao templo da Humanidade, onde o Amor impera e a justiça lampeja; o século do nosso tempo, o século dos prodígios, acaba de dar a História a demonstração mais robusta de que somos uns ingratos, uns incapazes, uns pobres diabos, consentindo que a Turquia, em nome do serralho, que é a degradação da mulher, subjugasse a Grécia, que é a incarnação da Liberdade; e, como remate esmagador de covardia e passividade, consentindo ainda que no caso da Hespanha e dos Estados Unidos da America do Norte, a rapinagem em nome da Justiça, tento subjugar a Hora em nome do Diabo!

Somos pela liberdade de Cuba! Queremol-a mutuamente, se depois de acalentada durante quatrocentos annos no seio abençoado de sua mãe, mostras pelo trabalho e pelos recursos economicos que a emancipação de um território é uma necessidade histórica, como a maioria de um homem é uma facultado jurídica.

Tenha Cuba a aspirada autonomia, e conquiste-a pelas armas, se o não puder conseguir pelas supplicas; mas, sobretudo, lembre-se de que a luta empunhada é uma luta de carácter intimo, em que vencida ou vencedora jamais conseguirá odiar a Mãe, que lhe arroteou o solo, que lhe vestiu os campos de tendas e searas, que lhe deu as lareiras e lhe deu o sangue.

Todo o auxilio que receber do estrangeiro é um insulto à pátria que vai fundar; a liberdade que se compra com o ouro dos agiotas, é uma liberdade infamante que não significa um povo. E neste caso contristador estão os revolucionários cubanos, que a sós, com a sua coragem e a sua admirável pertinacia, estavam se tornando dignos irmãos desta brillante America hespanhola, que também fôra um dia colônia, mas que soube lutar como heroína, conquistando pelo denodo clássico dos seus antepassados a emancipação que a mãe lacrimosa lhe queria dar, por' doloroso é sempre sentir os estalos das cordas d'alma no momento angustioso das eternas separações.

Uma vez livre a parte mais bella e mais opulenta do continente americano chegou o momento da consoladora resignação; e foi assim que a Hespanha, e Portugal depois, continuaram amando seus filhos dilectíssimos, animados de imenso orgulho por vê-los dignos do seu sangue, confundindo com elles os mesmos sentimentos e reciprocando os afectos mais devotados.

Cuba, ao contrario, trocou os encantos de uma liberdade assim adquirida, pelo ouro de uma nação estrangeira, que ha de afinal enfatizar-se dos seus abraços, atirando-lhe o pontapé do desprezo.

E esta é uma verdade fatalmente indiscutível, porque os Estados Unidos da America do Norte, um dia, no silêncio das suas cogitações, brutalmente ha de lembrar-se de que traziam sangue de negro os valentes revolucionários, esses bravos que tiveram como representante sublime dos caboclos o incomparável Macêo!

Contra este futuro degradante terá Cuba de premunir-se, esquecida hoje do ódio de raças que revolucionou o solo de seu interessado libertador n'um largo trecho do sangue e brutalidades.

Esse ódio, é eterno, é latente, está no sangue. Para lhe dar as exterioridades da doçura, lembrou-se esse paiz do impallidismo africano, e foi assim que sob a tutela do pavilhão constellado fundaram a cachetica republica da Liberia, para onde embarcaram todos os negros que parvamente se deixaram engodar.

Pretenderam querer a Africa para os negros como querem a America para os Americanos do Norte.

Nos Estados Unidos, com a mesma somma de direitos, com os mesmos títulos de cidadão, jamais um negro poderá aspirar à honra de assentarse na curul presidencial; jamais um negro poderá apertar a mão enluvada de um argentário que teve origem ainda mais baixa que a do africano, pois se este veio dos sertões, lá do meio da camaradagem dos leões, o plutocrata veio em linha recta de um abraço de mendiga nos baleões dos botiques londrinos.

O contraste democrático entre o saxão e o latino das Americas traz bençãos para nós. Pelo menos no Brazil, já houve um mulato que foi ministro do Imperio, — o extraordinario Cotegipe; já houve uma Princesa que beijou a filha de um negro, — o incomparável Patrocínio!

O futuro de Cuba está desgraçadamente escrito.

Se for por neas vencedora a União Americana do Norte, é ter como certo que a fina flor do elemento caboclo será enxotada da ilha, como o estão sendo os indigenas de Haway, para darem lugar à invasão dos administradores saxões; como o foram os pelles-vermelhas, essa raça genuinamente americana, feita de lava, feita de perfumes, que o yanhee matou sem piedade, sem lagrimas, ao envez dos latinos, que, passado o trecho da conquista, procuraram as selvícias e n'ellas transfundiram, n'um grande beijo de amor, esse sangue portuguez, que é gloria de dez nações!

Nós todos que somos latinos e americanos temos o dever de precever-nos contra essa sanga dominadora de que está possuindo o bretão, que, havendo alapardado o norte do continente, arrepende-se agora de não o ter feito mais afiamente para o sul,

quando ainda não tinhamos o sentimento da nossa nacionalidade.

Por occasião da revolta havaiana, fomentada por agentes da União do Norte, quando no Parlamento se agitou a idéa da annexação dessas ilhas, houve um político que teve a petulância de escrever que, se os Estados Unidos pretendessem expandir colonial, mais razoável e mais funda lhes seria a conquista das repúblicas latinas!

Isto foi escrito há quatro annos, por uma sumidade política dos Estados Unidos da America do Norte, em meio dos aplausos dos seus concidadãos.

E' diante desta audacia que nós nos revoltamos; é diante desta insoléncia que nós suspiramos o desafio; é diante desta supposta superioridade de raça que nos devemos congregar, estorvando a estrada ao conquistador, que uma voz de posse de Cuba, haja querer descer para o Sul, hirulhando-nos só com a idéa de que nos possam julgar capazes de arrastar o seu dourado e infecto carro de triunphos!

A nossa sympathy incondicional está com a Hespanha, porque ella defende um direito; mas, a nossa sympathy também está com ella, porque foi o primeiro paiz a enfrentar os arreganhos de uma raça que pensa avassalar o mundo pelo ouro, quando a historiz é um tribunal que a postiridade edifica a cavalleiro das casas da moeda.

A Hespanha depauperada, a Hespanha de flancos abertos, a Hespanha das lagrimas, do ódio e da fidalguia, levanta agora um punho de cadáver, que o brio galvaniza, e esbofeteia o século, este século de singula civilização que permite o aniquilamento dos Armenos e as audacias dos piratas!

O nosso entusiasmo e a confiança que temos na heroicidade desse sangue de gigantes não nos permitem acreditar que venha a ser derrotada a nação, que com a sua pobreza mais tem feito pela humanidade que todos os Estados Unidos com os seus dólares aos milhões.

Mas, admittida que fosse a

possibilidade de um desastre, o exemplo aí ficaria, frizante, cheio de assombros, aletrando as raças honestas do futuro.

Não ha bancarrota para as nações que têm brio.

O ouro pôde fundir conchos,

mas a bala, perante o julgamento dos vindouros, não têm a

energia da bofetada que a honra

estala nas faces do mais forte.

Depois de nos haverem roubado o nome de americanos, que impuseram a todas as chancelarias europeias, como se os Estados Unidos fossem o único território do nosso abençoado continente; depois que cimentaram a sua grandeza económica sem um unico título de abençoação

rações generosas que atiraram os cruzados para a Palestina, a sublime canha para a Bastilha, os portuguezes para as Indias; depois que estatuiram as leis que mandam acatar o direito e venerar a liberdade, eis os altivos e sobranceiros a macaquear os processos caducos da grandeza pela conquista que a moderna evolução condena e o espírito da civilização repele.

E' certo haverem afirmado que do triunphio, sotfregamente esperado, nasceria a autonomia cubana. Mas parvo será aquelle que se deixar embahir pelo sentimentalismo de semelhante promessa.

Os Estados Unidos são como os agiotas; — estão mercantilizados; e uma guerra não se faz sem gordos dispêndios e dolorosos sacrifícios.

Como garantir esse escoamento de dollars? Como indemnizar as despezas? Como reembolsar os juros?

Pela annexação das Filipinas ou pelo enfeudamento das Canárias, muito embora Cuba seja livre!

E aqui está como se liberta um povo, escravizando um outro!

A título de indemnização de guerra será difícil que actualmente a Hespanha possa pagar a somma que lhe será exigida; e por esta forma terá a União do Norte jogado uma cartada mercantil, constellando a bandeira com mais uma estrela ou empanhurando os cofres com mais cem milhões!

Eis porque a Hespanha se faz divina n'essa atlética attitude do Ódio e da Repulsa, contendo a cobiça de um povo que quer exercer uma ignominiosa tutela sobre todo o continente americano.

E' nobre, e é santa a reacção!

Deixaes que passe agora pela eternidade o cadáver de mais um século!

E' um cadáver maldito que levou cem annos almoçando a consciência dos povos. O Capital arrasta-lhe os funeraes.

Mas, em meio da grande poldrião universal, houve uma grande nação que não consultou a algibeira para saber se o brio tem cotação nos mercados. Lembrou-se apenas da affronta! E, quando lhe faltou o aço para os canhões, quando lhe faltou o ouro dos adereços que o patriotismo irá buscar no colo das mulheres, quando lhe faltarem as munições terá ainda como supremo recurso o minério das suas entradas, os pedregulhos das Asturias.

A pedra será enxotado o fulmigo, como a bofetada é enxotado o século, que impassível assiste ao mais monstruoso dos crimes internacionaes.

Mario de Artigão.

## A PACIFICACAO

DO RIO GRANDE DO SUL

E O

Manifesto do Sr. vice-presidente

PELO GENERAL.

Inocencio Galvão de Queiroz

CONTINUACAO

E esse reconhecimento devo talvez se ter tornado mais firme e mais profundo hoje, depois que os acontecimentos posteriores vieram demonstrar a S. Ex. a sinceridade com que os seus amigos de então buscavam retirar-me o seu apoio e afastar-me do Rio Grande do Sul.

Eis o meu telegramma em resposta ao do presidente da Republica:

DOC. N. 4

«Pelotas, 8 de Setembro de 1893—Sr. presidente Republica. JÁ vos comuniquei que havia ordenado a todos os chefes de armamento ex-rebeldes e recolhimento armas, e que, sendo força Apparicio a mais numerosa, mandei uma brigada da divisão coronel Telles seguir imediatamente D. Pedrito no mando coronel Ribas assim receber e recolher armamento daquella força. Não julguei necessário mandar toda a divisão que garnece Bagé e estradas, nem também coronel commandante della, que daquelle modo estenderia até D. Pedrito sua jurisdição militar. Dos chefes, a que me dirigi, 4, Lídia, Corrêa, Balthazar e Telles, responderam nos termos que já vos comuniquei e que deviam socorrer vosso espírito quanto à efectividade da paz nas extensas zonas que elles defendem.

Tenho feito humanamente possível para que desarmamento rebeldes seja feito com urgencia, sem atritos e de harmonia com seus chefes, pois bem comprehendeis o perigo e as funestas consequencias da precipitação ou falta de calma e prudencia de quem fosse encarregado desse serviço.

Declino da responsabilidade do resultado se obrigado a desfazer tudo quanto tenho feito, para obedecer ordens governo, que designa officines para serviço que tenho a desempenhar. JÁ vos afirmei serem inexactas informações que recebestes, de ter eu ordenado dispensa das forças civis legaes depois assignada paz.

Repto são falsas.

## BICADA

LVI

Os presos, do xilindró  
Quizeram vôar, surrateiros,  
Mas o Fausto — que sonhara —  
Cortou as azas aos matreiros.

Tudo pronto, preparado,  
Para a fuga desejada...  
Mas o sonho do Zé Fausto  
Deixou a coisa embarrada.

O pica-pau.



## SASTRERIA RIVERÉNSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES  
CALLE SARANDÍ  
AO PÚBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietário da *Sastreria Riverense*, previne ao público em geral, e à sua numerosa clientela, em particular, que mudou suas oficinas para o espaço pre-  
dio à Rua Sarandy, junto à *Photographia* do Sr. Mauricio Brunel.

No intuito de bem corresponder à confiança pública, o proprie-  
tário da *Sastreria Riverense* introduziu nela notáveis melho-  
ramentos, além de um completo, variado e elegante sortimento de  
tudo quanto se relaciona com o seu ramo de negócio.

Assim é que a *Sastreria Riverense*, pode se afirmar sem exa-  
gero nem pomadas, está em condições de satisfazer ao mais exige-  
nte freguez e ao mais modesto dos compradores.

A casa tem à disposição do público:

Boas e bonitas casenras próprias para a estação, variadas  
flanelas e chivitos de actualidade.

Excellentas flanelas para luto.

Especialidade em brins para trajes.

Colletes, em cortes, de piquet, linho e seda.

Trajes prompts, ao gosto de qualquer freguez, completo e  
variado emtimento.

Bombaias feitas, ao alcance de todas as bolzes.

Paletots de alpaca, grão de ouro, e outros,

Trajes, de medida, de 10 pesos para cima.

Calças, avulsa, de 2 pesos para cima.

Bombaias, de 15 reais para cima.

Camizas brancas, as mais modernas e chics.

Ditas peito de fustão, chics e baratas.

Camizetas de diversas qualidades e gastos.

Collarinhas e punhos, baratos e modernos.

Gravatas de diversos gastos, preços e classes.

Ditas para luto, finas e inferiores.

Chapéus pretos e de cōres, ultima novidade.

Bengallas, completa variedade e barateza.

Carpins brancos, pretos e outras cōres.

Apparelhos para punhos e peito e avulsa.

Chapéus calabrezes, diversos gastos.

Ditos de palha, pretos e claros, franceses.

Tirantes e suspensórios para homens.

Lencos, de linho e de seda, para bolso e pescoço.

Perfumarias, as mais deliciosas e baratas.

E uma infinitade de outros artigos cuja enumeração se-  
ria impossível.

Como foram abolidos da casa os horradores, que são os  
maiores inimigos do comércio, prevenimos ao público que as  
vendas são feitas.

SOMENTE À DINHEIRO

— JUNTO A *PHOTOGRAPHIA* BRUNEL —

— RIVERA —

## Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo  
quanto se refere à este ramo do negócio.

Concertam se e fabricam-se veículos e apropria-se com celer-  
e brevidade todo e qualqnor trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

## Pharmacia

## ORIENTAL

— DE —

JOAO GAFFONE

(FARMACEUTICO)

O proprietário desta bem montada pharacie oferece ao público  
desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento,  
sempre bem sortido de tudo quanto se relaciona  
com uma casa desta ordem.

Tem sempre à venda os melhores e mais legítimos pre-  
parados estrangeiros. O trabalho de mani-  
pulação é garantido e feito

sempre com toda a presteza possível

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

## LOJA E ARMAZEM

“15 DE MAIO,

— DE —

Antonio A. Ferreira

GERENTE: — ILYRIO NUNES

## ESTAÇÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta à concorrência pública, encon-  
trarão os habitantes da campanha e transeuntes um exple-  
nido sortimento de toda classe de mercadorias concer-  
nentes aos ramos de fazendas, molhados, ferragens,  
longas e etc. Como nova, esta casa de-  
seja acreditar-se e por isso resolveu ven-  
der suas mercadorias por preços sum-  
mamente modicos, nunca vistos  
na campanha, não temendo

competencia alguma.

Para os transeuntes e via-  
jantes que vêm tomar o trem,  
a casa tem boas acomodações e  
dá hospedagem, podendo os Srs. passa-  
geiros contar com excelente trato, abundante  
comida e bons vinhos. Tem também potreiros pa-  
ra cavalos, bem seguro e empastado e pedo para en-  
sillar os cavalos a qualquer hora que sejam pedidos. Com-  
pra frutos do país pelos mais altos preços, oferecendo nisto  
vantagens por não fazer a casa despesa com fretes de carretas.  
De dentro dos seus mimos de negócio a casa recebe toda  
classe de encomendas, obrigando-se a mandar-  
as vir de Montevideó, Taquarémbó,  
Rivera ou Livramento median-  
te uma insignificante  
comissão.

PREVENÇÃO FINAL: — A CASA NÃO FIA!

DE SUPERIOR QUALIDADE  
Vende-se em casa de Pedro Cruzen  
TITRAMENTO  
de deposito de sementes de hortaliças  
GRANDE



## CONFITERIA

“LA CONFIANZA.”

DE

JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO — FRENTE AL JUZGADO LETRADO

— TACUAREMBÓ —

En esta casa recentemente arreglada por su nuevo propietario en  
contrarán toda clase de dulces y bebidas, de las mas finas.

La confiteria *LA CONFIANZA*, dispone de personal habilitado  
para toda clase de trabajos concernientes a su ramo.

Recibe toda clase de encomendas, por grandes que sean, para

CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera hasta que las encomendas sean hechas con

24 HORAS DE ANTICIPACION.

Precios modicos.

## JOÃO FALCETTA

Nesta bem sortida casa recentemente aberta nesta localidade,  
encontra-se sempre à venda um grande e variado sortimento  
de FERRAGENS, LOUCAS, NIUDEZAS, ARTIGOS DE BA-  
ZAR, LIVRARIA, PAPELARIA E MOLHADOS.

## Especialidades

EX-VINHOS FRANCEZES, ITALIANOS E PORTUGUEZES,  
Grande variedade em chapéus para homens e crianças, desde a  
mais fina classe até a mais inferior.

Ferragens, niudezas e vinhos importados directamente de Europa.

RUA DOS ANDRADAS ESQ. 1º DE MARÇO  
LIVRAMENTO

## HOTEL DO COMÉRCIO

FUNDADO EM 1869

## LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1º. DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURAT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

## Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPITANEO

RUA DOS ANDRADAS N:

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estron-  
doso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em  
*Repas Grandes*, preto e azul, genero chinez, de diversos padrões,  
para todos os gastos e próprios para esta estação.

Possue também habéis artistas que, com presteza e solidez, ma-  
nufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente fre-  
guez.

Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razo-  
áveis que não teme competencia.

Venham e verificar-se ao.

LIVRAMENTO

Adolpho Tettamansy

FAZENDAS E MOLHADOS POR ATACADO

Avisa ao comércio ou a quem interessar que mudou sua  
casa de negocio para mesma rua, local da antiga  
firma dos Srs. Oliveira & Cestaguta,  
no Livramento.

## BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBEEVILLE

odos al *Ferro Carril*  
Qui en esta casa modelo,  
Se afeita y se corta el pelo  
En un rato a quince mil.

Se hacen obras en cabello,  
Bonitas, baratas, buenas:  
Como anillos y cadenas  
Y relevos de — lo bello.

— CALLE SARANDÍ—RIVERA —